

Projeto Conexão Mata Atlântica abre edital para beneficiários da Zona da Mata

Qui 27 fevereiro

Proprietários rurais da Zona da Mata Mineira que têm áreas degradadas para restauração, e queiram recuperá-las com técnicas sustentáveis de conservação do solo e da água, podem contar com o auxílio técnico do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). O Projeto Conexão Mata Atlântica, do IEF, realiza doação de material e mão de obra para cercamento e plantio. O edital para novos beneficiários está aberto e as inscrições podem ser feitas [neste link](#).

A iniciativa tem como objetivo recuperar e preservar serviços ecossistêmicos associados à biodiversidade e ao clima em zonas prioritárias do corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira. Desde a implantação, em 2017, 112 usuários foram cadastrados e 203 projetos estão em desenvolvimento, o que corresponde a cerca de 800 hectares de área recuperada.

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul é a área contemplada. A região abrange parte do estado de São Paulo, parte de Minas Gerais, na Zona da Mata Mineira, e metade do Rio de Janeiro. As ações previstas em Minas envolvem a restauração de áreas degradadas e a capacitação de produtores rurais em técnicas de manejo sustentável da água e do solo, nas sub-bacias do Rio Pomba e Muriaé e dos rios Preto e Paraibuna.

Estas sub-bacias hidrográficas em Minas foram priorizadas devido à importância que têm na contribuição de água para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Elas são utilizadas para o abastecimento urbano, mas, atualmente, estão degradadas.

O projeto adota uma abordagem de manejo florestal sustentável a fim de produzir múltiplos benefícios, como captura e manutenção de estoques de carbono, proteção e incremento da biodiversidade, capacitação de produtores, uso sustentável da água e do solo, além da adequação ambiental das propriedades rurais por meio da doação de material de cercamento e plantio de mudas e contratação de empresas para realizar essas instalações.

O Conexão Mata Atlântica é financiado com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environmental Facility – GEF), tendo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como agência implementadora e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) como executor financeiro.

Em Minas Gerais, as entidades responsáveis pela execução das ações são a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e a [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#).